

Esquecimento

Nós estamos morrendo, geração
Dos cinquenta, sessenta e setenta.
É o ciclo com fim que a vida enfrenta
Fechando o tempo como o furacão.

Os artistas de grande inspiração
Que marcaram uma época alenta
E até hoje a nossa alma alimenta
Estão indo pra outra dimensão.

Ao morrer um artista, mil lamentos;
Quinze dias depois, o esquecimento,
E o que importa é o instante presente.

Uma história volátil, nós vivemos,
O de ontem, em dias esquecemos,
E o passado é uma podre semente.

Gilmar Leite Ferreira

João Pessoa, 01/05/2023